



DIÁRIO
CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 2.174
SEGUNDA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2026
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Alex Malheiros

FUTEBOL

Mabel diz que investimento em Atlético, Goiás e Vila pode trazer retorno de até R\$ 20 milhões para Goiânia
CIDADES | 6



ELEIÇÕES 2026

DANIEL VILELA É REELEITO EM GOIÁS COM A MAIOR VOTAÇÃO DA HISTÓRIA

Divulgação



Emedebista amplia hegemonia do grupo governista e, com mais de 2 milhões de votos, estabelece novo recorde no Estado, superando marca de Caiado em 2022; vitória confirma força da aliança, composta por 12 partidos e com adesão de 227 prefeitos

POLÍTICA | 3

FLÁVIO E LULA VÃO DISPUTAR 2º TURNO PARA PRESIDENTE

GOIÁS ELEGE GUSTAVO GAYER E GRACINHA CAIADO AO SENADO

Divulgação



POLÍTICA | 2



Divulgação



POLÍTICA | 4



ELEIÇÕES 2026

Goiás elege Gustavo Gayer e Gracinha Caiado ao Senado

O atual deputado Gustavo Gayer e a ex-primeira-dama do estado Gracinha Caiado terão mandato no Senado até 2035

Goiás elegeram como senadores, neste domingo (4), o atual deputado federal Gustavo Gayer (PL) e a ex-primeira-dama do estado Gracinha Caiado (União).

Gustavo Gayer nasceu em Goiânia, em 1981. Trabalhou como professor de idiomas, empresário e comunicador de conteúdo digital, área em que ganhou destaque pelo seu engajamento nas redes sociais. Em 2020, disputou, sem sucesso, a prefeitura

de Goiânia. Em 2022, elegeram-se deputado federal, como o segundo mais votado. Na Câmara, foi vice-líder da Oposição e líder da Minoria.

Seus suplentes são Leonardo Rizzo (PL) e Emerson Lima (PL).

A advogada, produtora rural e gestora de políticas sociais Gracinha Caiado nasceu em Feira de Santana (BA) em 1959. Casada com o ex-senador e ex-governador Ronaldo Caiado (que disputou as eleições presidenciais nes-

te domingo), Gracinha trabalhou na área social ao longo de vários anos como primeira-dama e dirigente de instituições. Foi diretora da União Democrática Ruralista da Bahia, presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais de Goiás.

Esta foi a primeira vez que Gracinha Caiado disputou um cargo eletivo. A senadora eleita tem como suplentes Alexandre Baldi (PP) e Fião (União).



CANDIDATOS ELEITOS A DEPUTADO ESTADUAL POR GOIÁS

ELEIÇÕES 2026

41 VAGAS NA ALEG

1	BRUNO PEIXOTO	UNIÃO	21	CORONEL ADAILTON	SOLIDARIEDADE
2	MAURO RUBEM	PT	22	ROSÂNGELA REZENDE	AGIR
3	CAIRO SALIM	PSD	23	VETER DO POVO	MDB
4	VETER MARTINS	UB	24	DR. RODRIGO FERNANDES	PP
5	LINCOLN TEJOTA	UB	25	FLÁVIA MORAIS	PDT
6	AMAURI RIBEIRO	UB	26	CRISTIANO GALINDO	SD
7	WILDE CAMBÃO	PSD	27	ROMEU ALDIGUERI	PRD
8	VIVIAN NAVES	PP	28	JORGE KAJURU	PSB
9	DR. GEORGE MORAIS	PDT	29	GUGU NADER	UB
10	ISSY QUINAN JÚNIOR	MDB	30	ANDERSON TEODORO	AVANTE
11	TALLES BARRETO	UB	31	VIRGÍNIA CARVALHO	UNIÃO
12	RICARDO QUIRINO	REPUBLICANOS	32	LINEU OLÍMPIO	MDB
13	JAMIL CALIFE	PP	33	RAFAEL GOUVEIA	REPUBLICANOS
14	GERALDO DO SINDICATO	SOLIDARIEDADE	34	JÚLIO PINA	SOLIDARIEDADE
15	CHARLES BENTO	MDB	35	WAGNER NETO	PSDB
16	BIA DE LIMA	PT	36	KÊNIA MARQUES	PSOL
17	KARLOS CABRAL	PSB	37	EDUARDO PRADO	PL
18	VIRMONDES CRUVINEL	UB	38	DR. EDUARDO RIBEIRO	NOVO
19	LUCAS CALIL	MDB	39	RENATO DE CASTRO	PP
20	JOSÉ MACHADO	PSDB	40	TAVINHO FILHO	MDB
			41	CORONEL CARLOS HENRIQUE	PL

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS

Fonte: TSE – Resultados das Eleições 2026 para Deputado Estadual – Goiás. Divulgação conforme totalização oficial.

CANDIDATOS ELEITOS A DEPUTADO FEDERAL POR GOIÁS

ELEIÇÕES 2026

17 VAGAS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

1	VETER MARTINS	UB	10	LÊDA BORGES	PSDB
2	DR. ZACHARIAS CALIL	UNIÃO	11	DANIEL AGROBOM	PL
3	GUSTAVO GAYER	PL	12	ISMAEL ALEXANDRINO	PSD
4	MAGDA MOFATTO	PRD	13	ZÉ MÁRIO ESCRIVÃO	UB
5	PROFESSOR ALCIDES	PL	14	DR. FRED RODRIGUES	PL
6	JOSÉ NELTO	PP	15	ROBERTA ROMA	PL
7	MARUSSA BOLDRIN	MDB	16	SILVYE ALVES	UNIÃO
8	ADRIANO DO BALDY	PP	17	PROFESSOR WILSON	PSD
9	CÉLIO SILVEIRA	MDB			

CÂMARA DOS DEPUTADOS
BRASÍLIA – DF

Fonte: TSE – Resultados das Eleições 2026 para Deputado Federal – Goiás. Divulgação conforme totalização oficial.

ELEIÇÕES 2026

Daniel Vilela é reeleito em Goiás com a maior votação da história



Divulgação

Emedebista amplia hegemonia do grupo governista e, com mais de 2 milhões de votos, estabelece novo recorde no Estado, superando marca de Caiado em 2022; vitória confirma força da aliança, composta por 12 partidos e com adesão de 227 prefeitos

Com a maior votação nominal da história de Goiás, o governador Daniel Vilela (MDB) foi reeleito neste domingo (4/10) para comandar o Estado por mais quatro anos. Com 98,78% das urnas apuradas, o emedebista já somava 2.120.086 votos válidos, o que corresponde a 59,12%. O resultado supera a marca alcançada

pelo ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) em 2022, de 1.806.892 votos válidos. O segundo colocado nas eleições estaduais foi Wilder Morais (PL), com 22,08%. Na sequência, aparecem Luís César Bueno (PT), com 9,80%; Marconi Perillo (PSDB), com 8,72%; Luciana Amorim (UP), com 0,33%; e Danilo da Silva (PCO), com 0,03%.

Os dados ainda serão atualizados após a apuração de 100% das urnas.

A vitória de Daniel estabelece outro marco na história política de Goiás. Pela primeira vez, o Estado tem três eleições consecutivas para governador decididas no primeiro turno. Ronaldo Caiado foi eleito em 2018 e reeleito em 2022 já na primeira votação. Com a reeleição de Daniel em 2026, a sequência inédita se completa.

Trajetória

Daniel chegou à eleição como sucessor de Caiado (PSD), de quem foi vice-governador por pouco mais de três anos. Assumiu o Estado em março deste ano, quando Caiado renunciou ao cargo para disputar a presidência da República. A continuidade

da gestão, que chegou a 84% de aprovação popular, foi o principal eixo da campanha.

A candidatura de Daniel também foi construída sobre uma ampla articulação política e municipalista. A coligação Pra Goiás Seguir em Frente reuniu 12 partidos (MDB, PSD, União Brasil, Progressistas, Republicanos, Podemos, Avante, Mobiliza, Agir, Democrata, PRD e Solidariedade) e chegou à eleição com o apoio de 227 dos 246 prefeitos goianos. A composição deu capilaridade à campanha em todas as regiões do Estado e reuniu lideranças dos maiores colégios eleitorais de Goiás.

Aos 42 anos, Daniel Vilela se torna o segundo governador eleito mais jovem da história de Goiás desde a redemocratização.

A marca reforça a trajetória política iniciada ainda cedo e contrasta com a experiência acumulada ao longo de quase duas décadas de vida pública.

Perfil

Nascido em Jataí, Daniel Elias Carvalho Vilela é filho do ex-governador, senador e prefeito de Aparecida de Goiânia e de Goiânia Maguito Vilela. Mudou-se ainda criança para a capital e acompanhou desde cedo a trajetória política do pai. Antes de ingressar na vida pública, teve passagem pelo futebol profissional, atuando por Goiás, Gama e Atlético Goianiense. Se formou em Direito e tem pós-graduação em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). É casado com Iara Vilela, com quem

tem dois filhos: Maria Laura e Frederico.

Sua carreira política começou em 2008, quando foi eleito vereador de Goiânia. Em 2010, chegou à Assembleia Legislativa e, em 2014, foi eleito deputado federal com mais de 179 mil votos. Na Câmara, presidiu a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), além de ocupar outras posições de destaque.

Em 2016, assumiu a presidência regional do MDB em Goiás e, dois anos depois, disputou o governo estadual, terminando em segundo lugar. Em 2022, foi eleito vice-governador na chapa de Ronaldo Caiado. Em março de 2026, assumiu o Governo de Goiás e, agora, conquista a reeleição para um mandato de quatro anos.



DIÁRIO CENTRAL

Redação
Caroline Morais
Victor Gabriel
Arthur de Souza

CENTRAL DC SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES LTDA
32.291.515/0001-84

Colunistas
Ana Flávia Marinho
Rafael Vilela

Editor de Arte
Décio Parma

Circulação:
Estado de Goiás

Tiragem:
Atende a Lei
Estadual nº 17.928/12

ELEIÇÕES 2026

“O melhor governo do Brasil vai continuar em Goiás”, afirma Daniel

Reeleito governador de Goiás no primeiro turno, Daniel Vilela agradece aos goianos, reconhece legado de Ronaldo Caiado e afirma que resultado das urnas representa um novo ciclo de desenvolvimento

“O melhor governo do Brasil vai continuar em Goiás. Nós vamos viver mais quatro anos de avanços, de alegria e de prosperidade”, declarou Daniel Vilela (MDB) ao celebrar sua reeleição ao Governo de Goiás, neste domingo (4/10), no primeiro turno, com 59,17% dos votos válidos. Em entrevista coletiva em frente ao Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, o governador afirmou que a vitória nas urnas renova o compromisso de seguir transformando Goiás, com a ampliação dos avanços sociais e econômicos e a construção de um futuro de mais desenvolvimento e oportunidades para os goianos.

Ao abrir o pronunciamento, Daniel agradeceu os votos recebidos e fez um balanço da campanha, destacando o caráter propositivo adotado durante o período eleitoral, com foco na apresentação de ideias e na defesa da continuidade das

conquistas alcançadas por Goiás nos últimos anos. “Foi uma campanha propositiva, alegre, buscamos sempre discutir com os goianos as nossas ideias, reforçar a importância de garantir as conquistas alcançadas no nosso estado lideradas pelo nosso sempre governador Ronaldo Caiado”, afirmou.

Ao comentar o resultado das urnas, o governador reeleito fez um agradecimento especial ao ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), que esteve ao seu lado durante a apuração, e atribuiu à transformação promovida pela gestão estadual parte importante do reconhecimento recebido nas urnas. “Essa vitória maiúscula que nós tivemos, sem dúvida nenhuma, é fruto do trabalho, da transformação que o governador Caiado empreendeu”, reforçou. “Vamos continuar avançando, vamos continuar fazendo um grande governo assim como o senhor desejou e assim como o senhor con-



Divulgação

fiou a mim”, acrescentou.

A vitória também foi dedicada ao pai, o ex-governador Maguito Vilela. Quase 30 anos depois de Maguito deixar o comando do Estado, Daniel destacou a emoção de ser reeleito governador e dar sequência a uma trajetória política que marcou a história de Goiás e de sua própria família. “Hoje ter esse privilégio de poder também, de alguma forma, resgatar esse legado, sequenciar esse trabalho, essa história,

é pra mim também uma grande emoção”, enalteceu. Para Daniel, o momento representa não apenas a realização de um sonho pessoal, mas também a oportunidade de honrar a trajetória do pai e seguir contribuindo para a construção do futuro de Goiás.

Ao mencionar os aliados que participaram da campanha, Daniel destacou ainda a parceria com o vice-governador eleito, Luiz do Carmo (PSD), e ressaltou a relação de amizade e con-

fiança entre os dois. “Quero agradecer ao meu vice-governador, Luiz do Carmo, um amigo querido, um homem de bem, pacífico e que vai dar, sem dúvida nenhuma, uma grande contribuição ao nosso Estado como vice-governador”, afirmou. A coligação Pra Goiás Seguir em Frente reuniu MDB, Republicanos, Podemos, Mobiliza, Democrata, Agir, PSD, Avante, PRD, Solidariedade, PP e União Brasil.

Entre os compromissos assumidos durante a cam-

panha, o governador reeleito apontou segurança pública, proteção social, saúde e infraestrutura como áreas prioritárias para os próximos quatro anos. “Podem ter certeza absoluta que Goiás vai continuar sendo uma terra de gente de bem. Aqui o crime não vai ser tolerado, nós vamos continuar fazendo de Goiás o estado mais seguro do Brasil”, reiterou. Na saúde, Daniel destacou a ampliação dos serviços e novos investimentos na estrutura hospitalar.

Com mais de 200 mil votos, Bruno Peixoto é eleito o deputado federal mais votado de Goiás



Com 207.847 mil votos, presidente da Alego encerra disputa como o nome mais votado para a Câmara dos Deputados e amplia trajetória eleitoral

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Bruno Peixoto (UB), foi eleito deputado federal por Goiás neste domingo (4) e encerrou a disputa como o candidato mais votado do Estado para a Câmara dos Deputados com 207.847 mil votos. O resultado marca uma nova etapa na carreira política

do parlamentar, que deixará o Legislativo goiano para assumir um mandato em Brasília a partir da próxima legislatura.

Ao comentar o resultado das urnas, Bruno Peixoto agradeceu o apoio e a confiança recebidos durante a campanha e afirmou que o novo mandato reforça sua responsabili-

dade com os municípios e com a população goiana.

“Quero agradecer muito a todos que confiaram em nosso trabalho. A nossa caminhada só faz sentido se for para servir. Ser deputado federal por Goiás aumenta ainda mais a nossa responsabilidade com o Estado e nosso compromisso de continuar trabalhando muito por todos os goianos”, disse emocionado.

Trajetoária de sucesso

A chegada à Câmara amplia uma carreira construída

no Legislativo. Antes de disputar uma vaga em Brasília, Bruno exerceu dois mandatos como vereador de Goiânia e quatro como deputado estadual. Nas eleições de 2022, foi o deputado estadual mais votado de Goiás, com 73.692 votos. Presidente da Alego desde 2023, Bruno foi reconduzido ao comando da Casa por unanimidade.

Durante o período à frente do Parlamento, sua gestão teve entre as principais marcas a ampliação de iniciativas de atendimento direto à população, como o Deputa-

dos Aqui, além de ações voltadas à transparência e à interiorização das atividades legislativas.

Natural de Goiânia, Bruno é advogado e economista e iniciou a vida pública no Legislativo municipal. Com o novo mandato, o parlamentar passa a integrar a bancada goiana na Câmara dos Deputados. A partir de Brasília, deverá atuar em pautas de interesse de Goiás, levando para o Congresso a experiência acumulada na Assembleia Legislativa e na articulação com municípios do Estado.

ELEIÇÕES 2026

Flávio e Lula vão disputar segundo turno para presidente da República

Candidatos foram os mais votados no primeiro turno de 2026

Divulgação

Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seguem em disputa no segundo turno da eleição para presidente da República. Os dois candidatos foram os mais votados no primeiro turno, realizado neste domingo (4), segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Flávio terminou a apuração em primeiro lugar, com 47,03% dos votos válidos, o equivalente a 56.103.033 votos. Lula ficou em segundo, com 45,16%, ou 53.870.724 votos. Até às 23h21, 99,99% das urnas haviam sido totalizadas.

A eleição presidencial é decidida em segundo turno quando nenhum candidato obtém mais da metade dos votos válidos no primeiro turno. A nova votação está marcada para 25 de outubro.

Flávio Bolsonaro

Em uma coletiva de imprensa após a divulgação do resultado, o candidato disse que resultado mostra que “o Brasil quer mudança”.



“Essa é a leitura do que aconteceu hoje. Eu fiquei muito feliz com o resultado em todas as regiões. São quase 56 milhões de brasileiros e brasileiras que deram esse voto de confiança para a mudança. Eu fiquei muito feliz com a quantidade de brasileiros que foram às urnas, não se omitiram e queriam essa mudança”, disse.

“Estou feliz com a possibilidade real de, daqui a três semanas, o Brasil dar uma resposta definitiva

de que quer um governo moderno, com menos ministérios. Um governo que vai indicar pelo menos quatro ministros para o Supremo Tribunal Federal, que não vão tentar interferir em eleições”, acrescentou.

“Eu sou o único candidato que assumiu o compromisso pelo fim da reeleição. Eu só preciso de um mandato para colocar o brasileiro no centro do meu governo, para que eu possa resolver os pro-

blemas reais do Brasil. Eu quero a oportunidade de cuidar do Brasil, de cuidar do povo brasileiro”.

Lula

O presidente da República e candidato à reeleição fez um discurso por volta das 21h40 em um auditório do Hotel Renaissance, na região da Avenida Paulista, em São Paulo.

Lula agradeceu os votos recebidos e reconheceu que esperava ganhar no primeiro turno. Disse que



no segundo turno terá a possibilidade de mostrar à população quem é o melhor candidato.

“Nós acabamos de ter uma lição da democracia no Brasil com a votação do povo brasileiro”, afirmou Lula, logo no início de sua fala.

“Mas a gente tem o segundo turno e o segundo turno é a hora da prova dos nove. É a hora de a gente mostrar a verdadeira fotografia do Brasil de hoje e o Brasil que a gente quer.

Então a partir de amanhã a gente começa uma nova campanha”, acrescentou.

Lula criticou o seu adversário, o senador Flávio Bolsonaro, e disse que, no segundo turno, será possível mostrar com mais clareza a biografia do candidato do PL. “Do outro lado, nós temos apenas incerteza, com uma biografia de um passado tenebroso. Não existe nada que possa vislumbrar um horizonte promissor para a sociedade brasileira.”

Eleitor que faltou ao primeiro turno pode votar no segundo

Mais de 33,4 milhões de eleitores deixaram de ir às urnas nesse domingo (4), o que representou uma abstenção de 21,08%, a maior registrada em um primeiro turno de eleições gerais no país desde 1998, quando a Justiça Eleitoral registrou o percentual de 21,5%. Com um segundo turno confirmado para 25 de outubro, esse percentual pode mudar.

De acordo com Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cada turno de votação é uma eleição independente. E os eleitores que não votaram no primeiro turno poderão votar normalmente no segundo, desde que estejam com o título regular.



No entanto, os eleitores que não foram às urnas no primeiro turno e não justificaram a ausência pelo

e-título, ainda são obrigados regularizar a situação eleitoral, mesmo que votem no segundo turno.

O prazo vai até 3 de dezembro e a justificativa pode ser apresentada pelo serviço de autoatendimento

to do site do TSE ou em um cartório eleitoral, com apresentação obrigatória de um documento que comprove o motivo, como um atestado médico ou bilhete aéreo.

Eleitores em viagem no exterior têm até 30 dias após o retorno ao Brasil para apresentar a justificativa. Caso more em outro país e vote em uma zona eleitoral do exterior, só é necessário justificar ausência em eleições presidenciais.

Caso não justifique no prazo, além de regularizar a situação, o eleitor também terá que pagar multa de R\$ 3,51 por turno. O valor poderá ser pago pelo autoatendimento no

site do TSE, pelo aplicativo e-Título ou no cartório eleitoral, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), do Pix ou de cartão de crédito.

Até a quitação da pendência, o eleitor permanecerá com o título eleitoral em situação irregular e impedido de emitir ou renovar carteira de identidade e passaporte, tomar posse em concurso público ou renovar matrícula em instituições de ensino público, receber vencimentos ou proventos em empregos públicos.

O título eleitoral é cancelado em caso de ausência sem justificativa e regularização em turnos consecutivos.

Divulgação

FUTEBOL

Mabel diz que investimento em Atlético, Goiás e Vila pode trazer retorno de até R\$ 20 milhões para Goiânia

Prefeito esteve presente, neste sábado (3/10), na vitória do Dragão sobre América-MG, no Antônio Accioly. “Apoiar nossos times na luta pelo acesso ao Brasileiro da Série A é estratégia de promoção nacional da nossa capital”, destaca

O prefeito Sandro Mabel destacou, neste sábado (3/10), o potencial econômico do apoio da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal a Atlético Goianiense, Goiás e Vila Nova na reta final da Série B do Campeonato Brasileiro. Segundo ele, o investimento de R\$ 6 milhões nos três clubes, além de contribuir para a busca pelo acesso à Série A, pode



Alex Malheiros

ampliar a movimentação de hotéis, bares, restaurantes, transporte, comércio e serviços na capital.

Mabel acompanhou, no Estádio Antônio Accioly, em Campinas, a vitória do Atlético sobre o América-MG. O time rubro-negro entrou em campo já com a marca da Prefeitura de Goiânia estampada na camisa, poucos dias após o

anúncio do apoio aos três clubes goianos que disputam o acesso à elite do futebol nacional.

“É um investimento que pode trazer uma arrecadação de até R\$ 20 milhões, um retorno muito importante para Goiânia”, celebra.

Além do incentivo esportivo, a prefeitura considera o futebol uma ati-

vidade com impacto direto na economia goianiense. A avaliação é de que a presença dos clubes na Série A pode ampliar a circulação de torcedores e visitantes na capital, movimentando hotéis, bares, restaurantes, transporte, comércio e serviços. O desempenho das equipes também pode contribuir também para o aumento de receitas com

bilheteria, patrocínios, direitos de transmissão e produtos licenciados.

Os recursos são divididos igualmente entre os três clubes - Atlético, Goiás e Vila Nova, com R\$ 2 milhões para cada um, e o investimento é custeado em partes iguais pela Prefeitura e pela Câmara de Goiânia, com repasse à Federação Goiana de

Futebol (FGF), responsável pela distribuição dos valores aos times.

“Este apoio é uma estratégia de promoção nacional da nossa cidade. É importante para nós fazermos esse patrocínio, uma vez que temos praticamente os três times com chance de subir. Dois com maior chance e isso é muito bom”, afirma.

RANKING

Goiânia ocupa 16ª posição entre cidades brasileiras avaliadas pela Oxford Economics

Goiânia ocupa a 16ª posição entre as localidades brasileiras avaliadas pela Oxford Economics no Global Cities Index 2026. O levantamento reúne cidades e áreas urbanas de 163 países e considera diferentes indicadores para analisar as características e condições de desenvolvimento de cada localidade.

A avaliação considera cinco dimensões: Economia, Capital Humano, Qualidade de Vida, Meio Ambiente e Governança. A proposta é analisar as cidades a partir de um conjunto de fatores, e não apenas pelo tamanho da população ou pelo desempenho econômico.

Entre os critérios ava-



liados, Goiânia apresenta seu melhor resultado em

Meio Ambiente, na 110ª posição mundial. Em Ca-

pital Humano, a cidade está na 558ª colocação;

Levantamento internacional analisa diferentes aspectos das cidades, como economia, capital humano, qualidade de vida, meio ambiente e governança

em Governança, na 554ª; em Economia, na 715ª; e em Qualidade de Vida, na 897ª. No ranking geral, Goiânia aparece entre as 1.000 melhores cidades.

“Goiânia é uma cidade feita de pessoas, de histórias, de cultura e de espaços que fazem parte da vida de todos nós. Queremos uma cidade que ofereça qualidade de vida e que seja cada vez mais agradável para viver, trabalhar e criar nossos filhos. É esse o sentido do nosso trabalho: cuidar de Goiânia e valorizar as pessoas,

a cultura, o esporte, o lazer e tudo aquilo que faz parte da nossa cidade. Goiânia pra todo mundo, Goiânia pra toda vida”, afirma o prefeito Sandro Mabel.

Entre as cidades brasileiras avaliadas, São Paulo ocupa a 292ª posição mundial, seguida por Brasília (335ª), Campinas (463ª), Rio de Janeiro (487ª) e Florianópolis (498ª). Também aparecem Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, São Gonçalo, Ribeirão Preto, Baixada Santista, São José dos Campos, Sorocaba e Joinville.

Divulgação